



# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447

Site: [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | E-mail: [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 12/2025, DE 27 DE MARÇO DE 2025, DE AUTORIA DA VEREADORA DANIELI DE CASTRO**

### **BIOGRAFIA DE ANA MARIA MODESTO CITADINI**

Ana Maria Modesto Citadini nasceu em 22 de agosto de 1965, na região da usina hidrelétrica de Furnas, estado de Minas Gerais, na cidade de Alpinópolis. É filha de José Modesto Filho, bombeiro de profissão, e Argentina Felipe Modesto, que atuava como serviçal de enfermagem no hospital da empresa Furnas.

Natural de uma família numerosa, Ana é a caçula entre seis irmãos: José Modesto, Maria Sueli, Marly Modesto, Artedes Modesto, Geni Surama e ela própria, Ana Citadini. A infância e juventude de Ana transcorreram em um vilarejo operário da empresa Furnas, instalado na região em que nasceu. Seu pai havia se mudado para lá vindo de Doresópolis, também em Minas Gerais, para trabalhar na companhia. Pouco tempo após a mudança, José Modesto Filho faleceu em um acidente por afogamento, ocorrido durante um passeio em família. Em decorrência dessa perda, a empresa contratou sua esposa, Argentina, para integrar o quadro de funcionários e garantir o sustento da família.

Ana iniciou sua formação docente ainda em Minas. Concluiu o curso de magistério em 1983, com duração de três anos, o que lhe conferia habilitação para lecionar da primeira à quarta série do ensino fundamental. No ano seguinte, 1984, realizou um quarto ano complementar, necessário para atuar também na educação pré-escolar, ampliando assim sua área de atuação como professora.

Conheceu seu futuro marido, Mário Sérgio Citadini, em 1985, durante um curso de formação da empresa Furnas ministrado na cidade em que vivia. Mário Sérgio havia nascido em Assis, interior de São Paulo, mas era filho de pais originários de São Roque, que haviam se mudado temporariamente para Assis em virtude do trabalho do pai, funcionário da Fepasa. Após a aposentadoria do sogro, a família retornou a São Roque. Mário Sérgio ingressou na empresa Furnas mediante aprovação em concurso e participou do curso em Minas Gerais, ocasião em que conheceu Ana.

O casal casou-se em dezembro de 1988, ainda em Minas Gerais. No mesmo mês, Ana mudou-se definitivamente para São Roque, acompanhando o marido. Embora já possuísse experiência como professora no estado de origem, ao se estabelecer em São Paulo precisou reiniciar a carreira do zero, uma vez que a unificação da contagem de tempo de serviço entre os estados não era reconhecida à época.

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

Ao chegar em São Roque, Ana Maria Citadini ingressou como professora na escola Prof. Euclides de Oliveira, localizada no distrito de Canguera, assumindo turmas do ciclo básico, que integrava a primeira e segunda séries. Vinda de Minas Gerais, onde já se aplicavam metodologias pedagógicas mais avançadas, Ana trouxe consigo a experiência com o método construtivista de alfabetização, que começava a se expandir no Brasil. Ela já trabalhava com essa abordagem desde antes de sua chegada a São Paulo e passou a aplicá-la em sala de aula, ainda como novidade na rede pública local.

A diretora da escola em Canguera à época era Raquel Abib. Ana destacou-se rapidamente, sendo convidada para lecionar na escola Prof. Manley Lane, que funcionava como escola padrão na rede estadual. Nas assim chamadas "escolas padrão", à época, o modelo de funcionamento previa o chamado Regime de Dedicção Plena e Exclusiva (RDPE), pelo qual o professor trabalhava em apenas um período, mas permanecia à disposição da escola em tempo integral, não podendo assumir outras turmas em turnos distintos. Isso permitia maior dedicação à preparação de aulas, atendimento a famílias e desenvolvimento pedagógico. A diretora, por sua vez, dispunha de uma margem de atribuição direta de aulas para profissionais de sua escolha, o que tornava a escola altamente disputada, tanto pelos educadores quanto pelos estudantes.

No Manley Lane, Ana atuou durante três anos, lecionando nas séries iniciais e compartilhando seus conhecimentos com os colegas durante reuniões pedagógicas. Paralelamente, passou a substituir docentes em cursos de magistério ministrados na própria escola, com foco na disciplina de língua portuguesa, sempre sob a perspectiva do construtivismo. Essas atividades eram parte de um programa de formação continuada promovido pelo governo do Estado. Sua experiência e domínio teórico renderam-lhe, ainda nesse período, a oportunidade de colaborar com a formação de professores na tradicional escola Barão de Piratininga, onde oferecia capacitações voltadas aos docentes das séries iniciais, especialmente sobre práticas pedagógicas vinculadas ao construtivismo.

Com a chegada da professora Rose Neubauer à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, houve uma reestruturação no modelo de organização escolar. As escolas passaram a ser segmentadas por ciclos, e o Manley Lane foi direcionado exclusivamente às séries finais do ensino fundamental (5ª à 8ª). Já as séries iniciais (1ª à 4ª) foram transferidas para o célebre Bernardino de Campos. A mudança baseava-se na concepção de que escolas voltadas exclusivamente aos primeiros anos poderiam oferecer um ambiente mais apropriado às demandas específicas desse público.

Nesse contexto, Ana foi transferida para o Bernardino de Campos, portanto, onde permaneceu por cerca de seis meses

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

até assumir, em 1996, o cargo de coordenadora. Essa nova função havia sido recém-criada pela secretaria estadual como parte das inovações propostas por Neubauer. O processo de seleção para a coordenação envolvia uma prova teórica, seguida da elaboração de uma proposta de trabalho a ser apresentada ao conselho escolar — formado por representantes da direção, do corpo docente, de pais de alunos e, quando cabível, dos próprios estudantes. Ana foi aprovada em todas as etapas e escolhida para assumir a coordenação do Euclides de Oliveira, onde já havia lecionado anteriormente. Atuou nessa função por três anos, período que antecedeu a municipalização do ensino fundamental em São Roque.

Com a municipalização do ensino fundamental em julho de 1998, iniciada na gestão do então prefeito de São Roque, Efanu Godinho, mesmo diante do impacto da transição, Ana optou por não prejudicar colegas que aguardavam oportunidades e, por isso, escolheu assumir uma escola de difícil acesso: a unidade conhecida como Ronda, localizada em Araçariguama, ainda sob a jurisdição da mesma diretoria de ensino.

O Ronda era uma das últimas opções de escolha por seu difícil acesso, sendo praticamente necessário que o professor residisse na comunidade atendida para lecionar no colégio. No entanto, ainda na mesma ocasião em que reassumiria a sala de aula, Ana foi convidada pelo então vice-prefeito e secretário de educação de Araçariguama, João Borg, e pelo prefeito Moisés de Andrade, para ocupar a coordenação das escolas rurais de Araçariguama, instalando-se na escola conhecida como “Chácara Dora” e percorrendo também outras pequenas unidades rurais, nas regiões do Mombaça, Ibaté, Butantã, Rio Acima, Santa Rita, entre outras — instituições geralmente compostas por turmas multisseriadas, nas quais uma única professora lecionava para estudantes da 1ª à 4ª série simultaneamente. Ana visitava-as rotineiramente, acompanhando de perto os processos de aprendizagem.

Ao final de 1998, tanto São Roque quanto Araçariguama abriram concursos públicos para formação de quadro efetivo. Ana prestou ambos os concursos, sendo aprovada em 51º lugar em São Roque e em 12º em Araçariguama. Apesar da melhor classificação nesta última, optou por permanecer em São Roque, decisão motivada, sobretudo, pelo fato de estar cursando pedagogia na época. A graduação, iniciada em 1997, foi concluída em 2000, na Universidade de Sorocaba (UNISO).

Mesmo diante do convite das autoridades de Araçariguama para que permanecesse na função de coordenadora em uma nova escola a ser inaugurada, Ana solicitou exoneração do cargo e tomou posse em São Roque. No ano de 1999, estabeleceu-se na escola Bruno Francisco Chiarato, no Sorocamirim. A unidade era vinculada à escola José Luiz Pinto, em Gabriel Piza, e era supervisionada pela diretora Dircelene Segura.

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

A escola Bruno Francisco Chiarato operava em regime multisseriado. Pela manhã, uma docente atendia alunos da 1ª e 2ª séries; no período da tarde, Ana lecionava para estudantes da 3ª e 4ª séries na mesma sala, com a lousa dividida para atender às diferentes turmas. A prática possibilitava, inclusive, o remanejamento de alunos conforme o desempenho observado em sala, avançando a formação daqueles discentes intelectualmente aptos a progredir. Nesse mesmo ano, Ana conciliava a prática docente com um curso de especialização em metodologias lúdicas para alfabetização, com foco em jogos e brincadeiras.

Em 2000, foi convidada pela diretora Andréia Vilaça para assumir a vice-diretoria da escola Carmem Lucia Blanco Carvalho de Britto, na Vila Amaral. Em 2001, passou a dirigir a escola Barão de Piratininga, substituindo a diretora Magda Fulan, que havia assumido o cargo de chefe de divisão no Departamento de Educação (DEC).

Permaneceu no Barão de Piratininga até 2004, ano em que solicitou licença de dois anos, sem vencimentos, para assumir a direção da Escola Cooperativa, permanecendo nessa instituição por aproximadamente um ano e meio. Concluída essa etapa, retornou à rede pública de São Roque para dirigir a escola Roque Verani. Em 2006, com a saída da professora Márcia Nunes do cargo de vice-diretora da escola Bernardino de Campos — que fora convidada a integrar o Departamento de Educação —, Ana foi indicada para assumir a vaga.

Naquele mesmo ano, portanto, Ana Maria Citadini assumiu a vice-direção da escola estadual Bernardino de Campos, atuando ao lado da diretora efetiva Deolinda. Permaneceu na unidade até o encerramento de suas atividades educacionais, em 2012, ano em que o prédio foi destinado à instalação da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC), marcando o fim das funções escolares da antiga instituição.

Com a mudança, Ana foi designada para a gestão das escolas rurais do distrito de São João Novo, passando a coordenar diretamente três unidades: a escola Benedito dos Santos Rocha, no Alto da Serra; a escola Bruno Francisco Chiarato, em Sorocamirim (hoje desativada) e a escola Paulino Pereira Figueiredo, na Volta Grande, onde ficava a sede administrativa de sua atuação. Exercendo esse cargo entre 2012 e 2018, Ana Citadini percorria rotineiramente as três escolas, garantindo o acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas.

Na etapa seguinte de sua trajetória, Ana assumiu temporariamente a direção da escola do bairro Saboó, em substituição à diretora anterior, que havia sido convocada para o Departamento de Educação. Após um ano nessa função, realizou seu desejo de retornar à sala de

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

aula antes de se aposentar, lecionando na escola Iracema Vilaça, onde mantinha vínculo efetivo, para então concluir sua carreira como professora. Encerrar sua jornada profissional na docência, função que sempre valorizou como sua vocação primeira, refletia um desejo pessoal de se reconectar diretamente com os estudantes e encerrar a carreira em contato corpo a corpo com o cotidiano pedagógico.

Ana Maria Citadini pertence a uma família fortemente ligada à educação. Três de suas irmãs — Geni Surama, Marly e Maria Sueli — também seguiram a carreira docente. Seu irmão Artedes aposentou-se como bancário, enquanto José Modesto, seu irmão mais velho, aposentou-se por Furnas, atuando também como vereador e chefe de gabinete por um período. Ana sempre se inspirou na mãe, Argentina Felipe Modesto, uma mulher politizada e ativa na comunidade, que enfrentou com firmeza e dignidade a viuvez precoce e a criação dos seis filhos. Casada com Mário Sérgio Citadini desde 1988, é mãe de dois filhos: Rafael Modesto Citadini, nascido em 1990, funcionário da empresa Nissin, e Felipe Modesto Citadini, nascido em 1992, que trabalhou no Jornal da Economia e atualmente reside nos Estados Unidos.

Mesmo após a aposentadoria, Ana manteve vínculos com o universo educacional e com a vida pública da cidade. Durante a pandemia de COVID-19, afastou-se momentaneamente de atividades voluntárias por razões pessoais e familiares. Ainda assim, foi convidada por um diretor de educação a conduzir uma formação voltada a novos diretores, especialmente em temas ligados à alimentação de sistemas administrativos escolares — projeto que não chegou a se concretizar em razão das restrições sanitárias.

Sua atuação sempre foi marcada por um forte senso de cidadania e participação comunitária. Ao longo da carreira, buscou integrar a escola às instituições democráticas, promovendo encontros entre estudantes e vereadores, levando turmas às sessões da câmara e estimulando o debate sobre os papéis do legislativo e do executivo. Com frequência, organizava atividades que visavam aproximar os jovens da política municipal, sem jamais se vincular diretamente a qualquer mandato ou pleito.

Nos últimos anos, motivada por preocupações com a revisão do Plano Diretor de São Roque, Ana retomou a presença nas sessões legislativas, agora como cidadã atenta e crítica. Sua leitura atenta do documento, estimulada por uma ex-colega, levou-a a colaborar com sugestões e a retomar sua postura de vigilância ativa sobre os rumos da cidade. A partir desse engajamento, passou a acompanhar de forma constante outras pautas municipais, impulsionada pelo sentimento de indignação diante de determinados temas e pela convicção de que a participação cívica é essencial à democracia.

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

Após sua aposentadoria em 2019, Ana Maria Citadini manteve-se próxima das questões sociais e educacionais do município de São Roque, com especial atenção à comunidade do bairro Junqueira, onde reside atualmente. Estabelecida inicialmente no bairro Cambará, passou pelo Vilaça antes de se fixar no Junqueira, onde testemunhou e participou de um movimento associativo comunitário informal, responsável por significativas conquistas locais, embora desprovido de registro formal e continuidade institucional.

Nos últimos anos, especialmente após o impacto da pandemia de COVID-19, Ana passou a ser constantemente procurada por vizinhos para esclarecimentos sobre políticas públicas e temas administrativos, como a cobrança de IPTU. Muitos dos moradores, especialmente idosos, apresentavam dificuldade de compreensão de documentos oficiais e de acesso a procedimentos como a abertura de protocolos junto à prefeitura. Atenta a essa vulnerabilidade, Ana passou a prestar orientação prática, exercendo uma espécie de tutoria informal, ajudando desde a leitura de carnês até o entendimento de conceitos básicos como certidões e petições administrativas.

O envolvimento comunitário ganhou amplitude à medida que as demandas extrapolaram o bairro Junqueira e passaram a vir de outras regiões da cidade, como Cambará e Saboó. A atuação de Ana, impulsionada por um forte senso de responsabilidade social, consolidou-se como um apoio confiável para moradores com baixo grau de letramento institucional. Em suas palavras, esse movimento surgiu “de forma inesperada”, mas com um sentimento crescente de compromisso e indignação diante das dificuldades enfrentadas por uma população que considera “profundamente vulnerável em termos de informação”.

Sua atuação, mesmo desvinculada de qualquer filiação partidária, tem se caracterizado por firme presença nas sessões legislativas e por diálogo frequente com os vereadores da cidade, em busca de soluções concretas para os problemas apontados pela população. Ana reafirma que jamais exerceu cargos políticos nem solicitou benefícios individuais, mas sempre defendeu o exercício da cidadania ativa, tanto em sala de aula quanto nas ruas e nas instituições públicas.

Nos tempos mais recentes, voltou a frequentar as sessões da câmara motivada pela discussão sobre o Plano Diretor, documento que leu atentamente por sugestão de uma amiga diretora. O envolvimento com essa pauta reativou seu interesse por outros temas municipais e consolidou sua presença como interlocutora ativa entre a comunidade e o poder público.

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

Ana recusa rotular-se como liderança, embora reconheça exercer, na prática, um papel de representação espontânea das demandas populares. Rejeita propostas de filiação partidária, argumentando que sua força de atuação se ancora justamente na independência institucional. Como ela mesma afirma: “Enquanto eu caminhar, enquanto eu falar, enquanto eu ouvir, eu vou continuar com essa bandeira. Esta é a casa do povo, e aqui é a minha casa”, honrando os valores que nortearam toda a sua trajetória: o compromisso com a educação, a justiça social e a formação de cidadãos conscientes, participativos e atuantes.

Isso posto, **Danieli de Castro**, por intermédio do Protocolo Nº 4092/2025, de 27 de março de 2025, apresenta ao Egrégio Plenário o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970  
**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447  
**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)  
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

## **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 12/2025**

De 27 de março de 2025.

*Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadã São-Roquense à Profª. Ana Maria Modesto Citadini.*

O Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque,

Faço saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque decreta e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º** Fica concedido Título de Cidadã São-Roquense à **PROFª ANA MARIA MODESTO CITADINI**.

**Art. 2º** As despesas decorrentes do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

**Art. 3º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões "Dr. Júlio Arantes de Freitas", 27 de março de 2025.

**DANIELI DE CASTRO  
(DANI CASTRO)**  
Vereadora